



Da discência à docência: reflexões e perspectivas da elaboração de um curso de línguas EAD

Raíssa Grierson Ferreira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé; Daniele Ferreira Jurgina, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé; Sara Moraes Rocha, discente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé.

Orientador: Gabriela Bohlmann Duarte, docente, Universidade Federal do Pampa
Co-orientador: Sara dos Santos Mota, docente, Universidade Federal do Pampa

raissafferreira.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho apresenta uma análise reflexiva referente a utilização da plataforma Moodle de um ponto de vista discente na implementação de um curso de línguas ofertado na modalidade a distância (EAD). Com a lacuna de oferta de cursos do Núcleo de Línguas Adicionais (NLA) do Campus Bagé da Unipampa para outros campi, houve uma proposta de ofertar, em 2019, um Curso, piloto, de Espanhol Instrumental - EAD com conteúdo contextualizado e com base no ensino instrumental, onde o foco é a compreensão leitora. Deste modo, buscamos compreender os recursos do Moodle de acordo com as estratégias pedagógicas e objetivos de aprendizagem pretendidas com o curso piloto (ALVES, 2009; LEFFA, 2012). A ideia de ofertar este curso surgiu tendo em vista a demanda dos discentes do Campus da Unipampa de Caçapava do Sul por um curso de espanhol, proporcionando aos alunos do curso de línguas adicionais um espaço para a iniciação da prática docente através da atuação em sala de aula, conforme a proposta do NLA. A partir dessa prática, propomos a utilização de uma pesquisa-ação (GERHARDT; SILVEIRA, 2009) a fim de analisar o processo de planejamento, elaboração e aplicação do curso piloto para ampliar o número de alunos atingidos dentro da instituição com o intuito de tornar o projeto de extensão mais abrangente à comunidade acadêmica. A partir desse processo de elaboração, surgiram vários desafios para nós, enquanto professoras em formação do Curso de Letras - Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e suas respectivas literaturas do Campus Bagé, ao incluir as tecnologias na prática docente, uma vez que estavam incluídas apenas em nossa prática discente. O processo de planejamento de aulas EAD envolveu um trabalho diferente do que normalmente temos quando planejamos as aulas presenciais. Além disso, devido ao contexto de ensino remoto emergencial que o país enfrenta em 2020, nossas orientações e encontros para discutir a elaboração do curso tomaram outro formato e essa experiência ampliou nossa percepção sobre as possibilidades e desafios do ensino a distância, embora o curso tenha sido planejado, desde o início, com essa característica. Logo, experimentamos como poderia ser a troca de conhecimentos com os alunos durante o nosso curso piloto. Como resultados obtidos, destacamos que, mesmo utilizando os recursos tecnológicos disponíveis para esta plataforma, ainda tivemos que readaptar alguns, porque, na hora dos testes, estavam funcionando. Porém, quando os discentes

foram executar as atividades, algumas delas tiveram problemas técnicos de funcionalidade. Com isso, pudemos repensar os usos das tecnologias educacionais na sala de aula de uma maneira a utilizar o Moodle de forma mais dinâmica e atrativa através dos recursos disponíveis, como o questionário, tarefas, glossário, fórum, HotPotatoes e a própria formatação textual nas atividades e no layout do curso e de perceber os desafios e possibilidades de planejamento tanto na EAD quanto no ensino remoto emergencial.

Palavras-chave: Ensino de línguas; EAD; Moodle.